

EXPLORAÇÃO SEXUAL

“Precisamos desenvolver uma política mais feminina”



A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) é a relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A Comissão foi instalada em junho do ano passado e no dia 15 do próximo mês Maria do Rosário apresentará o relatório final. Ela participou da Jornada Cidadã e deu a seguinte entrevista à Tribuna Metalúrgica.

pectos. Nós assumimos no Parlamento a prioridade que Lula deu em seu governo a esse grave problema. É a primeira vez que o governo federal e o Parlamento se unem para combater essa violência.

Qual a situação das vítimas?

As vítimas têm dificuldade de sair da situação sozinha. Elas precisam de ajuda. E a sociedade tem obrigação de defender quem não tem condições.

Como será o relatório da comissão de inquérito?

Nosso relatório vai tratar da impunidade, analisando os inquéritos e as decisões que deixam livre os criminosos. Vai fazer denúncias de muitos casos investigados envolvendo políticos, empresários e pessoas públicas. Vai propor mudanças importantes no Código Penal, trans-

formando o crime sexual em crime contra a pessoa e não contra os costumes, e vai também propor políticas públicas.

A CPMI é um avanço na luta contra a discriminação?

A CPMI só saiu porque mais mulheres estão no Parlamento, assim como também estamos cada vez em maior número na vida pública e em outros centros de decisão. Nós não podemos continuar repetindo o projeto de exclusão que existe hoje. Queremos desenvolver uma política mais feminina, que tenha valores como solidariedade, família e filhos. Esse modelo de poder que queremos imprimir está dentro de uma perspectiva de mudança cultural e passa por um convencimento dos homens. E é isso que estamos fazendo.

Crime ocorre todo dia

- A cada oito minutos uma criança brasileira é vítima de abuso sexual.
- Em 71% dos casos, os abusos são cometidos pelo pai, padrasto ou tio.
- Um milhão de crianças no mundo são vítimas de exploração sexual. A causa principal é a pobreza.
- No Brasil, cerca de 100 mil crianças e mulheres são exploradas sexualmente.
- No abuso sexual, as meninas são 76% das vítimas e 37% delas têm menos de 11 anos.
- Foram detectadas 241 redes de tráfico de mulheres e meninas para fins de exploração sexual no Brasil.

Programa contra discriminação GLS

O governo federal lançou um programa para combater a discriminação e a violência contra gays, lésbicas e travestis.

O programa vai capacitar e qualificar profissionais nas áreas de segurança pública, educação e saúde, para que os homossexuais não sejam discriminados na utilização de serviços públicos.

Estudo do Conselho Nacional de Combate à Discriminação

mostra que a família é a primeira a discriminar homossexuais, enquanto em outros grupos a família é a primeira a acolher (dependentes de drogas, por exemplo).

De acordo com dados da Secretaria Especial de Direitos Humanos, de 1963 a 2001 ocorreram 2.092 assassinatos de homossexuais em todo o País, decorrentes de crimes por discriminação sexual.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1832 - Quinta-feira, 27 de maio de 2004

A cada mês, 400 mil postos de trabalho sem carteira assinada

A quantidade de pessoas no mercado de trabalho sem carteira assinada aumenta em 400 mil a cada trinta dias. Por isso, a campanha em defesa da Carteira Assinada é mais que atual. Página 3

Mobilização pelo PLR segue firme

Tem acordo na Brasmec e PSC. Na Real Mecânica e Godks a luta é intensificada. Página 2

Combate à exploração sexual começa com mudança cultural



Em entrevista à Tribuna, a deputada Maria do Rosário, relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Exploração Sexual, diz que o combate a esse tipo de crime começa com a mudança do comportamento cultural do brasileiro. Página 4

Maria do Rosário fala durante a Jornada Cidadã, na última sexta-feira na Sede do Sindicato

MEIO AMBIENTE

Só restam 7,3% da Mata Atlântica

A Mata Atlântica ocupava 1.290.000 Km², ou seja, cerca de 12% do território brasileiro. Foi reduzida a 7,3% de seu território, mas ainda possui uma importância social e ambiental enorme. Para cerca de 70% da população brasileira, ela regula o fluxo dos mananciais, porque nascem diversos rios que abastecem as cidades e metrópoles brasileiras. Hoje é o seu dia.

A Constituição Federal declara a Mata Atlântica patrimônio nacional. Em 1993, o decreto 750 definiu-se legalmente o seu domínio e a proteção do que sobrou de flo-

resta. Mas o decreto tramita há 12 anos e enfrenta obstáculos no Senado à sua aprovação. Enquanto isso, os estados definem suas próprias regras, nem sempre capazes de conter o desmatamento.

Monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o Instituto Socioambiental, mostrou que somente entre 1990 e 1995, mais de meio milhão de hectares de florestas foram destruídos em nove estados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que concentram aproximadamente



90% do resta da Mata Atlântica.

Esse valor é equivalente a mais de 714 mil campos de futebol eliminados a uma velocidade de um campo a cada quatro minutos. Uma destruição três vezes maior que na Amazônia.

NOTAS E RECADOS

Todo mundo quer

Francisco Rossi volta ao cenário político como candidato a prefeito da capital pelo Partido Humanista da Solidariedade

Quem quer um?

As cinco concessionárias do serviço de telefonia fixa têm mais de 5 milhões de linhas ociosas.

Ignorância

Pesquisa do IBGE aponta que a família brasileira gasta R\$ 10,20 com fumo e R\$ 5,81 com livros, jornais e revistas.

Mais barato

O Viagra brasileiro, ainda em fase de testes na USP, vai custar 30% a menos.

Qualidade

Pesquisa da Unesco mostra que o professor brasileiro da rede pública prefere colocar o filho numa escola particular.

Consulta

Todos os projetos de lei das Câmaras da região sobre meio ambiente, saúde e educação ambiental podem ser encontrados no sítio www.institutoacqua.org.br

Precarização penitenciária

O diretor da Penitenciária de Paraguaçu Paulista usava mão-de-obra dos presos para sua fábrica de caixões de defunto.

Que nem cachorro

O Brasil não cumpriu 28 das 30 recomendações para melhorar as condições das prisões, feitas pela ONU há quatro anos.

Começou

O preço da gasolina teve alta de 1,3% e o do álcool, 10%.

Pouca igualdade

Pesquisa do Sindicato dos Comerciantes mostra que 85% dos trabalhadores em shoppings da cidade de São Paulo são brancos.

Pouco acesso

De acordo com o IBGE, entre os 10% mais ricos da população do Brasil, 23,4% tem acesso à educação superior. O número cai para 4% entre os 40% mais pobres.

LUTA

PLRs na Brasmec e PSC. Impasse na Godks. Alerta na Real Mecânica

Valeu a mobilização dos companheiros na Brasmec, fábrica de juntas em Diadema. Pela primeira vez a empresa vai pagar a PLR aos trabalhadores e já se comprometeu em negociar a Participação nos Lucros e Resultados do ano que vem.

“É positivo o resultado alcançado aqui, pois os patrões sempre diziam não para abrir negociações”, disse Zé Mourão, diretor do Sindicato, após a assembleia de ontem ter aprovado a proposta da empresa.

Godks

Aumentou a tensão na Godks, em Diadema. Quando os trabalhadores chegaram ontem, encontraram várias viaturas da Polícia chamadas pela empresa para pressionar o pessoal.

Em protesto, fizeram uma assembleia longa, com mais de uma hora de duração. Só durante o ato a empresa avisou que iria procurar o Sindicato e fazer uma proposta da PLR. Hoje a proposta será avaliada.

O comportamento da Godks só fez crescer o descontentamento entre os companheiros, que conti-



Assembleia dos companheiros na Brasmec ontem pela manhã

nuam mobilizados e lembram que o aviso de greve já foi entregue.

Alerta na Real

O pessoal está na mesma situação na Real Mecânica, em Ribeirão Pires. Decretaram estado de alerta para pressionar os patrões nas negociações para o pagamento da PLR.

A primeira proposta da empresa foi tão absurda que o Sindicato sequer aceitou discutir. Na reunião seguinte, os patrões simplesmente retiraram a proposta. “É um abuso não negociar a PLR pois a produ-

ção está alta”, denuncia José Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato. “Prova disto é que os trabalhadores são obrigados a trabalhar nas horas extras”, afirma. Assembleia hoje pela manhã definirá os rumos do movimento.

Montoni PSC

Os companheiros na Montoni PSC, fábrica de máquinas para fazer macarrão em Mauá, aprovaram ontem a proposta negociada pela empresa com o Sindicato. A PLR será paga em duas parcelas.

FORMAÇÃO

No fim de semana, Sindicato e Sociedade

As aulas dos cursos de formação prosseguem neste final de semana com a Unidade 7 do Sindicato e Sociedade. As aulas serão amanhã, das 8h30 às 18h, e no sábado, das 8h30 às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

AGENDA

Arteb

Os companheiros na Arteb têm plenária sábado, na Sede do Sindicato, às 9h, para discutir os encaminhamentos da luta pela PLR. Todos devem comparecer.

MERCADO DE TRABALHO

Empregos crescem. Informais também

O presidente Lula comemorou ontem na China o fato de nos três primeiros meses de 2004 terem sido criados 534 mil novos empregos com carteira assinada no País. “É o maior saldo positivo desde 1992. Portanto, o maior saldo dos últimos 12 anos”, disse Lula, referindo-se à diferença entre o número de trabalhadores admitidos e demitidos nesse período. O dado consta do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O problema é que nos primeiros quatro meses deste ano encolheu em 27 mil por mês a quantidade de pessoas no mercado formal, enquanto aumentou 400 mil a cada trinta dias o número no mercado informal. Os números são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em números redondos, o emprego com carteira assinada caiu de 7,361 milhões em 2003 para 7,334 milhões em 2004, enquanto o tra-

balho sem registro somou 6,751 milhões este ano, bem acima dos 6,353 milhões de 2003. Por isso, a campanha em defesa da Carteira Assinada desenvolvida pelo Sindicato está mais que atual.

Comparação

Basta ver que há dois anos, os formais representavam 40% da força de trabalho e os informais 34,4%. Hoje o grupo dos formais responde por 39% do total da população ocupada e os informais, 36,5%.

O ministro do Trabalho, Ricardo

Berzoini, por exemplo, acredita que já no segundo semestre haverá sinais de melhora. Ele lembra que o próprio IBGE registrou 130 mil novas ocupações em abril. O número de desempregados continuou a crescer porque 217 mil pessoas que tinham desistido de procurar emprego voltaram a bater calçada devido ao reaquecimento da economia.

“Não foi o desemprego que aumentou. Foi a estatística do desemprego que aumentou”, completou o presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho.



Denuncie a falta de registro na carteira

Ligue para o Sindicato:
São Bernardo: 4128-4200
Diadema: 4066-6468
Santo André: 4990-3052

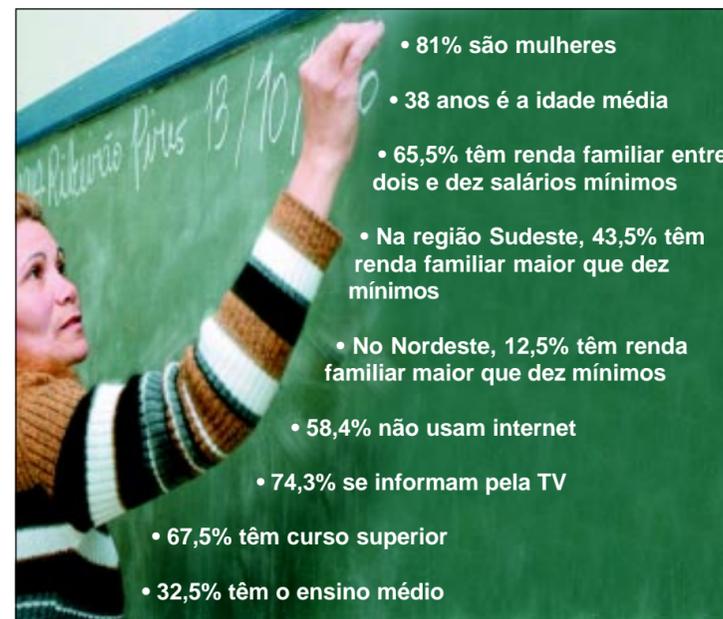
EDUCAÇÃO

Professor sofre desvalorização econômica

Um terço dos professores se classifica como pobre, já que 65,5% têm renda familiar entre dois e dez salários mínimos e 24% entre dez e 20 salários. A maioria deles é mulher, com média de 38 anos.

Este é o perfil da maior parte do grupo de professores na rede de ensino fundamental e médio do Brasil, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com 1.698.383 profissionais (82% da rede pública) de 26 Estados.

Maria Fernandes Rezende Nunes, uma das autoras do estudo, afirma que a desvalorização econômica da profissão é responsável pela presença majoritária de mulheres. Mesmo com baixa renda, em sua maioria elas estão satisfeitas com a profissão.



• 81% são mulheres

• 38 anos é a idade média

• 65,5% têm renda familiar entre dois e dez salários mínimos

• Na região Sudeste, 43,5% têm renda familiar maior que dez mínimos

• No Nordeste, 12,5% têm renda familiar maior que dez mínimos

• 58,4% não usam internet

• 74,3% se informam pela TV

• 67,5% têm curso superior

• 32,5% têm o ensino médio

SAÚDE

A saúde e o inverno

Os riscos à saúde, especialmente para os mais idosos e crianças aumentam no inverno.

Possuímos mecanismos reguladores de nossa temperatura corporal em torno de 37 graus. Em temperaturas acima disso, os vasos sanguíneos periféricos se dilatam e o sangue circula mais perto da pele perdendo. Baixa a temperatura corporal.

Nos dias frios ocorre o contrário. Os vasos sanguíneos periféricos se contraem e o sangue circula menos nas áreas próximas da pele, diminuindo a perda de calor para o ambiente. Esse fenômeno é conhecido como vasoconstrição periférica.

Problema para o coração

A vasoconstrição pode aumentar a pressão arterial, a viscosidade do sangue, o gasto de oxigênio e diminuir o potássio, o que aumenta a incidência de arritmias. A esse quadro se somam maior sedentarismo e o aumento da ingestão de alimentos mais calóricos como gorduras e bebidas alcoólicas, além da sobrecarga do coração provocada pela maior incidência de doenças respiratórias. Essas alterações aumentam o número de infartos, de arritmias e mortes súbitas por parada cardíaca.

Fique de olho

- Os riscos aumentam nas temperaturas abaixo dos 10 graus.

- Mantenha-se ativo, evite o sedentarismo.

- Evite gorduras e carboidratos em excesso,

- Evite o consumo de álcool. Bebida não esquentada. Ela dilata os vasos e faz perder calor.

- Cuidado com as infecções respiratórias. Vacine-se contra a gripe.

- Agasalhe-se e fique em ambientes protegidos.

- Mantenha controlada a pressão arterial

- Procure um médico para uma avaliação preventiva.

As crianças têm superfície corporal menor e perdem calor muito mais rapidamente; por isso, devem merecer muito mais atenção.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente